



Manuscritos das Memórias da Irmã Lúcia, propriedade da Diocese de Leiria-Fátima, no Santuário de Fátima



A Diocese de Leiria-

Fátima e o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima assinaram esta tarde um protocolo com vista ao depósito no Santuário dos manuscritos originais da Primeira, Segunda, Terceira e Quarta Memórias da Irmã Lúcia, propriedade da Diocese e avaliados por ambas as instituições como “importante documentação para o estudo e memória da história e mensagem de Fátima”. Atendendo à relevância dos documentos e por se considerar “a importância arquivística para a construção da memória das comunidades e o papel pastoral que lhe pode ser atribuído”, o Acordo de Depósito atende também à motivação de o Santuário de Fátima ter, entre as missões que lhe estão confiadas, “a de estudar e difundir a mensagem de Fátima”, da qual é fiel depositário. Para D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, estes manuscritos “são

memórias que precisam de ser conservadas, como um tesouro, não como quem enterra um tesouro, mas como quem cuida dele, com todo o carinho e cuidado necessário”, isto porque se trata de documentos que “encerram memórias vivas, de uma testemunha privilegiada, a Irmã Lúcia, que viveu na primeira pessoa, em companhia com os primos esse acontecimento sobrenatural e essa mensagem que nunca cessa de ter atualidade”. Como propósito para este protocolo está também o “empenho e envolvimento” do Santuário de Fátima “na preservação, estudo e comunicação dos documentos”. Para o Reitor, estes textos agora à guarda do Santuário “são fundamentais para a divulgação da mensagem de Fátima”, e, neste contexto “o presente protocolo ajuda o Santuário de Fátima não só a fazer a guarda desses documentos, mas a assumir um compromisso no sentido do estudo, da difusão ainda mais alargada, em concordância com a Diocese de Leiria-Fátima e com a Fundação Francisco e Jacinta Marto”, fundação que possui os direitos para a publicação dos textos protocolados. Um outro intuito que levou à assinatura deste acordo de depósito teve que ver com o facto de o Arquivo do Santuário reunir as condições de segurança e de preservação da documentação que custodia. Marco Daniel Duarte, diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, revela que “o Santuário vai juntar estes documentos ao espólio documental que exige mais cuidado e que, por isso, se guarda em condições físicas mais vigiadas. O acondicionamento foi estudado com todos os cuidados, não só ao nível do controlo ambiental (controlo de temperatura e humidade), mas também da própria segurança do espólio”. “É com muita alegria que registo o facto de o Senhor Bispo confiar ao Arquivo do Santuário de Fátima este tesouro documental, no qual se encontram fixadas as mais importantes informações sobre a história da mensagem de Fátima transmitidas por Lúcia. As Memórias de Lúcia ficam assim guardadas no lugar a que elas se referem; os seus conteúdos, ali postos por escrito, voltam ao lugar de origem, ao cenário que os gerou”, sublinha Marco Daniel Duarte. O prazo mínimo de depósito deste acervo é de dez anos, contados a partir da data da assinatura. A assinatura do acordo de depósito teve lugar na exposição temporária *Segredo e Revelação*, patente no *Convivium* de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, precisamente onde se encontra exposto o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo, escrito pela vidente Lúcia, pertença dos arquivos da Congregação para a Doutrina da Fé. Esta exposição, com entradas livres, entre as 9:00 e as 19:00, encontra-se disponível para visita até ao dia 31 de outubro; pode também ser visitada virtualmente em <https://segredoerevelacao.fatima.pt>. Até ao final do dia de ontem, 6 de outubro, passaram por esta exposição 207 888 visitantes; 58 504 internautas optaram pela visita virtual, sendo que o maior número de visitas virtuais foi realizado desde Portugal, com visitas também de outros países (por ordem decrescente): Colômbia, Brasil, Argentina, Estados Unidos da América, Espanha, Itália, México, Rússia e França.

www.fatima.pt/pt/news/manuscritos-memorias-irma-lucia-propriedade-diocese-leiria-fatima-no-santuario-fatima